

---

## UTILIZANDO OS CONHECIMENTOS PRÁTICOS DE CÉLESTIN FREINET NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Guilherme Saramago de Oliveira\*

*Eu pretendia acima de tudo contribuir para um maior desenvolvimento do bom senso dos filhos dos trabalhadores.*

*Espero que, quando crescerem, os meus alunos venham a lembrar daquilo que são verdadeiramente as folhas impressas: vulgares pensamentos humanos que estão, infelizmente, bastante sujeitos a erro.*

*E do mesmo modo que hoje criticam os seus modestos impressos, assim espero que mais tarde saibam ler e criticar os jornais que lhes forem apresentados."*

Célestin Freinet

### Breve Histórico sobre Freinet

Célestin Freinet era professor primário, nasceu na França em 1896 e faleceu em 1966.

Freinet não chegou a terminar o Curso Normal, mas sozinho continuou a estudar.

Iniciou seu trabalho, numa escola instalada em uma casa antiga, bastante pobre, de uma pequena aldeia.

Através de suas observações e anotações diárias sobre seus alunos, identificava os seus interesses, os seus problemas e a personalidade de cada um deles.

Freinet questionava a eficiência das rígidas normas educacionais: filas, horários, disciplina, relacionamento professor-aluno e programas de ensino. Considerava a escola sem vida, desinteressante, sem motivação para as crianças.

Na busca de superar este tipo de escola, começou a criar situações que levassem as

crianças a uma aprendizagem mais significativa, de forma mais ativa.

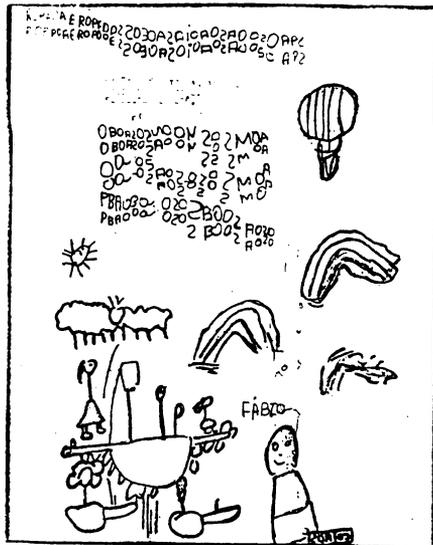
Começa assim a estabelecer e organizar o que hoje conhecemos como Técnicas Freinet: Aula Passeio, A Imprensa na Escola, O Texto Livre, O Jornal Escolar, a Correspondência Interescolar, o Livro da Vida, O Jornal Mural, O Estudo do Meio, Os Cantos de Atividades, dentre outras.

### 1. Introdução

Superar a prática educativa que prioriza a reprodução de atividades descontextualizadas, pré-estabelecidas pelos educadores e que não permitem a participação mais ativa dos alunos e a valorização de seus conhecimentos passou a ser uma das minhas preocupações, a partir do momento em que comecei a desenvolver minhas atividades profissionais como professor e, posteriormente, como Supervisor Pedagógico de educação pré-escolar, da rede municipal de ensino de Uberlândia.

d) Carta Individual

As crianças falam o conteúdo, o professor organiza as idéias, dita e cada um escreve da sua maneira.



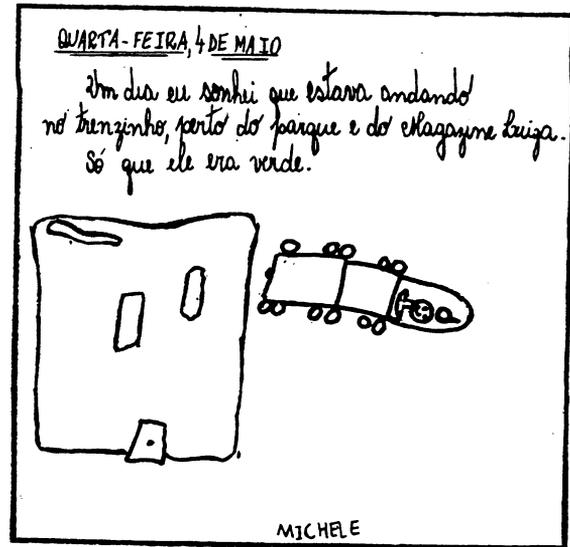
e) Carta Livre

Cada criança faz a sua, escrevendo da sua maneira e para a pessoa que desejar.



2.4. O Livro da Vida

Apresenta o relato que traduz fatos, acontecimentos vivenciados por alunos e professores na escola, na vida.



2.5. Os Álbuns

São organizações que as crianças realizam a partir de estórias, pesquisas, estudos de temas, etc.



(Álbum de Estudo de Tema)

## 2.6. Passeios Pesquisa

Utilizados para descoberta, desconcentração, experiência, etc.

Favorecem diversas explorações:  
Realização de Álbuns, Exposições, Textos, etc.

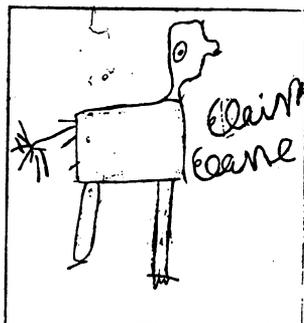


(Álbum de visita à casa de um dos alunos)

## 2.7. Projetos

Propostas das crianças, professores, comunidade.

Exemplos: fazer determinando lanche, realizar um teatro ou confeccionar algum objeto, etc.



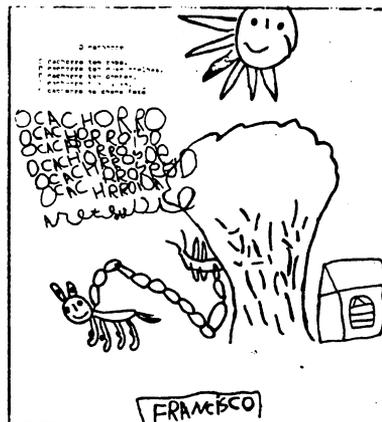
(Desenho de uma criança após a confecção de uma girafa de caixa de fósforos)

## 2.8. Os Textos

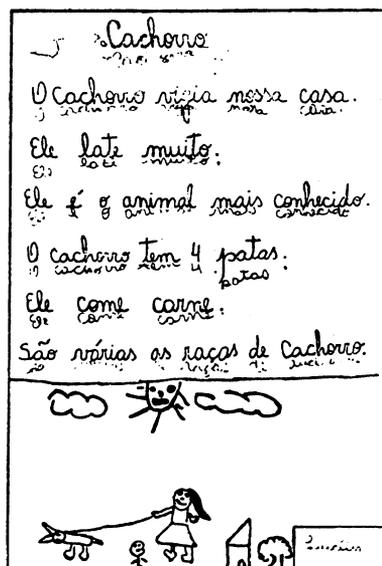
Elaborados pelas crianças com a orientação do professor, os textos têm origem nos passeios, em estórias, em estudos de temas, etc.

Os textos se dividem em:

### a) Textos Livres



### b) Textos Copiados



---

### 3. Conclusão

Em relação à nossa prática anterior, fica constatado através deste trabalho que, dentre outras questões:

-As crianças desempenham papel ativo na execução das tarefas e apresentam uma criatividade mais acentuada;

-Demonstram motivação e buscam realizar suas atividades da melhor forma possível;

-Envolvem-se pessoalmente no trabalho, o que torna o relacionamento entre professor e aluno mais caloroso;

-As crianças sentem-se respeitadas a partir da valorização das suas experiências de vida;

-Os professores e alunos trabalham de forma cooperativa;

-Os professores permitem que as crianças se expressem livremente;

-Os professores não permitem julgamentos pejorativos, mas estimulam a criança à reflexão e análise do que foi realizado;

-Os professores valorizam a linguagem da criança;

-As crianças percebem a necessidade de ouvir outras pessoas;

-As crianças percebem a escrita como meio de comunicação importante para o desenvolvimento do ser humano;

-As crianças naturalmente passam da comunicação oral para a comunicação escrita;

-As crianças vão evoluindo a nível de linguagem, desenho e escrita, sem a necessidade das chamadas "lições";

-As crianças a cada dia se sentem mais valorizadas, aprendem a valorizar e valorizam aquilo que fizeram;

-Os professores organizam o trabalho, distribuindo funções e orientando as crianças na sua execução;

-Os professores e alunos compartilham do trabalho realizado na sala com toda a escola e com outras pessoas;

-Os professores e alunos mantêm relações afetivas entre si e com outras pessoas.

*"Não temos a ilusão de vos convencer, de um momento para outro, através da simples exposição dos nossos argumentos. Desejamos apenas lançar em vós a dúvida sobre o valor e o destino dos métodos tradicionais e fazer-vos deitar uma vista de olhos, ao mesmo tempo de inquietação e de desejo, para as nossas técnicas.*

*Todo o resto virá por acréscimo.*

*Se, depois de terdes lido estas páginas, depois de terdes, talvez, visitado uma das nossas escolas, participado numa reunião ou num estágio dos nossos grupos, pensardes que é vosso dever juntar-vos a nós, aqui vão os nossos conselhos".*

*Célestin Freinet*

---

#### 4. Bibliografia

FREINET, Célestin. *O Método Natural*. Lisboa, Estampa, 1977, 3 Volumes.

FREINET, Célestin. *As Técnicas Freinet na Escola Moderna*. Lisboa, Estampa, 1975.

\*Professor do Departamento de Princípios e Organização da Prática Pedagógica da UFU, graduado em Pedagogia e em Direito, especialista em Alfabetização.